dos deputados, no sentido de ajudá-lo nessa empreitada junto ao Presidente do IPSEMG. Antes de encerrar a reunião, disse o h. Presidente da sua imensa satisfação em voltar novamente ao convívio desta Casa e agradecer aos senhores vereadores pelo apoio durante o seu período de restabelecimento, principalmente do vereador vice-presidente, que dada a sua presteza e colegrisância, o conduziu por várias vêzes a Santa Casa para consulta médica. Lamentou a ausência do Coronel Tavares e deu as boas vindas ao Dr. Antônio Hamilton de Abreu. Nada mais havendo a tratar, o h. Presidente encerrou a presente reunião em nome de Deus.

Presidente
Vice Presidente
Secretário

Edna Nogueira Reis

Ata da terceira reunião do terceiro período de reuniões ordinárias da Câmara Municipal de Lavras, da sessão Legislativa de mil novecentos e oitenta e seis. Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano em curso, reuniram-se na Sala de Reuniões, do Legislativo Lavrense os seguintes vereadores: Alvaro

Ferreira, Ana Nogueira Reis, Sylvio Fontes, Geraldo Mesquita Alves, Mauro das Graças Silveira, Inaci Candido de Souza, Antonio Hamilton de Abreu, Geiel Lopes, Arnoldo Junqueira Netto, José Santana e Décio Rafael Ribeiro. A mesa foi presidida inicialmente pelo vice Vr. Leônidas de Souza Lima, posteriormente foi assumida pelo titular Vr. Álvaro Eustáquio Pedrosa e secretariada pelo Vr. Aldair Ferreira. A ata da reunião anterior, foi aprovada por aqueles vereadores que quiseram subscrevê-la. Na leitura do expediente registrou-se correspondência recebida: ofício Nº 191/86 - José Passos de Carvalho - Presidente da Cruz Vermelha Brasileira - Filial no município de Bonas - ausa recebimento do ofício 097/86 e informa que está sendo providenciada a vinda da unidade móvel I - Cruz Vermelha Brasileira para atender os estudos e solicitações, conforme requerimento do Vr. Inaci Candido de Souza. Correspondências expedidas: ofícios expedidos ao Sr. Prefeito de Nº 125 e 126/86. Deu entrada na Secretaria, o projeto de Resolução de autoria do Vr. Geraldo Mesquita Alves, que "Concede Título de Cidadã Honorária de Bonas a Senhora Marília Arnaud Guimarães, as cópias xerocadas foram distribuídas aos senhores vereadores. No quarto momento da primeira parte, palavra da Mesa, comunicou o vereador vice-presidente, que recebera sexta-feira última, a confirmação do Gabinete do Senhor Governador do Estado em resposta ao seu telefonema, para que a comissão de vereadores dessa Edilidade pudesse comparecer ao Palácio da Liberdade para uma audiência com o Dr Hélio Garcia com o objetivo de tratar de assuntos relacionados com a agência regional do IPSEMG em Bonas e estudar a possibilidade de marcar a data para

Barreiro a S. Exa, a ser outorgado pela Câmara Municipal de Ibiras em caráter oficial. A audiência com o Senhor Governador ficou marcada para terça feira próxima dia 29 de abril segundo confirmação do Palácio da Liberdade e, para se deslocar até a capital mineira, disse o vereador vice presidente, que solicitou ao Sr. Prefeito a liberação de um veículo para essa finalidade. Comunicou ainda o vereador, que encaminhou ao Sr. Presidente um requerimento, solicitando que seja enviado ofício de congratulações ao Sr. Prefeito, pelo asfaltamento da Rua D. Fernanda Haddad, via de acesso ao antigo matadouro municipal, que para a satisfação de seus moradores e adjacências, os trabalhos daquela localidade estão também recebendo o referido melhoramento. Por outro lado comunicou a Casa, que exercendo interinamente a presidência da Legislatura Barreiro e em contacto com o MM. Juiz Eleitoral da Comarca, colocou a Câmara Municipal de Ibiras à disposição do serviço Eleitoral para o recadastramento eleitoral dos nossos munícipes. Disse Ele, que a secretária da Câmara ficou incumbida de fazer êste serviço. Comunicou também o vereador secretário, que sendo votado nesta Casa um projeto de Resolução de autoria da Vereadora Irani Candida de Souza concedendo Título de Cidadão Honorário de Ibiras ao Doutor Antonio P. Cerqueira, Êle procurou certificar na secretaria o número de impressos de que dispunha a Casa de títulos de cidadania. Êle havia encomendado a Primeiras cem títulos daquele modelo que foi apresentado a Casa, quando foram entregues apenas três

conhecimento da mesma. Continuou dizendo o vereador, que estando em contacto com uma das vendedoras da Primas o Senhor Claudio Baldina Otoni, ele lhe informou, que não poderia atender mais a Câmara Municipal de Lavras devido aos maus tratos sofridos por ele na Prefeitura Municipal de Lavras, qdo foi receber o montante de um valor referente a aquisição dos móveis que a Câmara Municipal fez recentemente. Disse o Senhor Claudio, que a empresa diante do fato ocorrido, deixa de trabalhar para a Câmara Municipal de Lavras. Segundo o representante da Primas, houve uma embromação muito grande para o pagamento desta dívida, foi destratado sem a mínima cordialidade no departamento financeiro da Prefeitura Municipal de Lavras, o que lamentou profundamente o vereador. Dado a este problema, comunicou o vereador, que teve de recorrer a Gráfica Correio do Sul de Varginha, que trabalha com a impressora off-set, para que aquela empresa pudesse confeccionar os títulos para a Câmara Municipal de Lavras em tempo recorde. Informou a Gráfica Correio do Sul, que um impresso em papel comum ficaria em três mil cruzados, qdo em papel pergaminho custaria dez mil cruzados, por se tratar de um papel especial. Diante do exposto, pediu o vereador secretário, que os senhores vereadores aguardassem um pouco mais para marcar reuniões solenes de entrega de títulos de cidadania, até que a Gráfica Correio do Sul possa entregar a Câmara Municipal os impressos destes títulos. Comunicou o Vereador Sylvio Fontes, membro da comissão especial designada pelo Sr. Presidente para estudar matéria relacionada sobre subsídio

vereadores Arnoldo Junqueira Netto e Leonidas de Souza Neiva, não podendo comparecer o outro componente Vr Jerald Mesquita Alves, diverama fazendo uma pesquisa a várias Prefeituras, a Associação de Vereadores e ao IMAM, quando êsse Instituto lhe informou, que dentro em breve, enviaria a essa Edilidade, um estudo relacionado sôbre à matéria e que seria publicado. Segundo o vereador, a comissão deverá reunir para tomar uma deliberação sôbre a incumbência outorgada pelo Sr Presidente e encaminhar posteriormente a Mesa, o estudo feito para uma tomada de posição e solução. Quando dos contactos mantidos com os orgãos já mencionados, foram aconselhados que se deveriam aguardar mais um pouco para fazer o recálculo o que seria mais conveniente, em se tratando da positiva arrecadação do exercício. Atendendo solicitação do Vr Jair Lopes, a Secretaria levou ao conhecimento do vereador, o teor do ofício encaminhado a essa Casa pelo Sr Delegado de Polícia Dr. Pri Vicente da Silveira, em resposta ao ofício Nº 046/86, em atenção ao seu requerimento. Pela Ordem do Dia, no primeiro momento da segunda parte foi feita a chamada para votação, que registrou a presença de 12 (doze) senhores vereadores. Em seguida, o Sr. Presidente submeteu a deliberação do plenário em discussão e votação os seguintes projetos: ① O projeto de Resolução que "Concede Diploma de Honra ao mérito a Senhora Alda Leite Winter", foi aprovado por unanimidade em 3ª votação e redação final - ② O projeto de Resolução que "Concede Diploma de Hon-

foi aprovada por unanimidade em 2ª discussão e votação. ③ O projeto de Resolução que "Concede Comenda Humanitária Capitão Francisco Ribeiro de Carvalho ao Dr. Alberto Henrique Rocha", foi aprovado por unanimidade em 3ª discussão e votação. ④ Tendo sido submetido a deliberação do plenário, o veto do Executivo a emenda ao artigo 1º do projeto de lei nº 003186 que "Descaracteriza bem público de uso comum e contém outras providências", o Ve. Inglês Fontes, solicitou de conformidade com o artigo 211 do regimento interno votação secreta para a matéria e de acordo com o artigo 247, regime de urgência uma discussão e votação valendo pelos três nesta reunião. O pedido de regime de urgência ora proposto, foi aprovado com exceção do voto do Ve. Leônidas de Souza Lima, que disse que votou contra, enquanto o veto é apreciado e votado em três discussões e votações. Sendo por conseguinte distribuídos as cédulas para a votação da matéria, o Sr. Presidente determinou ao vereador secretário para que fizesse a chamada nominal dos senhores edis. Após a votação, o Sr. Presidente designou para escrutinadores os vereadores José Santana e Maura dos Graças Silveira, que após constatarem ter havido coincidência entre o número de cédulas (12) e de votantes (12), registraram-se o seguinte resultado: 11 (onze) votos a favor e 1 (um) voto contra, sendo portanto aprovado o veto do Executivo, em regime de urgência, uma discussão e votação valendo pelos três nesta reunião, proposto pelo Ve. Inglês Fontes. ⑤ Tendo sido submetido a deliberação do plenário, o veto do Executivo a emenda ao artigo 3º;

a permutar com a Viação Vila Automóveis Ltda, área que menciona". O VR Geralda Mesquita Alves solicitou de conformidade com o artigo 247, regime de urgência, uma discussão e votação vedada pelas três mesta reunião. O pedido de regime de urgência ora proposta, foi aprovada com exceção do voto do VR. Leônidas de Souza Neima, que disse que votou contra, porquanto o veto é apreciado e votado em três discussões e votação, sendo por conseguinte distribuídas as cédulas para a votação da matéria, o Sr. Presidente determinou ao vereador secretário para que fizesse a chamada nominal dos senhores edis. Após a votação, o Sr. Presidente designou para escrutinadores os vereadores Décio Rafael Ribeiro e Maura das Graças Ferreira, que após constatarem ter havido coincidência entre o número de cédulas (treze) e de votantes (treze), apuraram o seguinte resultado: 11 (onze) votos a favor, 1 (um) voto contra e 1 (um) voto em branco, sendo portanto aprovado o veto do Executivo, em regime de urgência, uma discussão e votação vedada pelas três mesta reunião, proposto pela VR. Geralda Mesquita Alves. No segundo momento da segunda parte, trabalho das Comissões, o Sr. Presidente submeteu a deliberação do plenário em discussão e votação, o parecer exarado pela Comissão especial ao projeto de Resolução que "Concede Título de Cidadão Honorário de Barro, ao Sargento Milton José Miranda de Abreu", o qual foi aprovado por unanimidade. Ao fazer o uso da palavra pela ordem, solicitou o VR. Leônidas de Souza Neima, que a Presidência autorizasse a Secretaria fornecer aos senhores vereadores, as cópias das Resoluções que modificaram os artigos do regimento interno da Casa em

de notação de projetos desta natureza. Na parte dos rados inscritos, comunicou o Vr. Heleno de Souza Lima, que não tomou conhecimento do teor do ofício enviado a esta Casa pela Sr. Delegada de Polícia quando assumiu a presidência, porque o mesmo fora endereçado ao Senhor José Eustáquio Pedrosa. Por conseguinte, fez a leitura do teor desse ofício e encaminhou aos Srs. Vereadores os seus requerimentos. Ao fazer o uso da palavra, o Vr. Jeiel Lopes fez o seguinte pronunciamento: Bairros, porque? Bairros, uma cidade com mais de 80.000 habitantes; Bairros, cidade berço de filhos ilustres, cidade conhecida como terra de grandes baianenses. Poderia esta cidade calar-se em outras épocas, mas agora no ano de 1986, nesta época em que se diz: "estamos vivendo em um regime democrático", não pode esta cidade calar diante de fatos vividos por ela. Vivemos vinte anos sob o regime ditatorial de diversos governos, estivemos todo este tempo assistindo, mas não participando, vimos nossa Constituição ser remendada por atos governamentais, nos quais o povo era manipulado e não perguntado. Estamos hoje, vivendo uma nova era, um novo tempo e agora mais do que nunca temos falar, participar e reivindicar nossos direitos. Hoje, não venham nos dizer que não queremos os candidatos que aspiram a redigir a nova Constituição, ou seja os deputados da Constituinte. Não venham dizer coisas como estas que não aceitaremos como fomos obrigados a aceitar outrora. Na elaboração de nossa nova constituição, precisamos de homens com espírito democrático; homens que saibam respeitar os direitos humanos e cujos atos visem o bem estar social

guiram nosso povo ha governado por governos indicados pela revolução, todos aqueles que expressaram democraticamente através de palavras, filmes, discos, novelas etc. foram cassados, ou seja, tiveram seus direitos obstados. O povo brasileiro incentivado por Tancredo de Almeida Neves, homem este, que todos diziam ser de formação dos mais democráticos rebelou-se e Tancredo foi escolhido como líder e em todos os cantos do país foram pregados os direitos humanos e democráticos. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barras e meus nobres colegas, os nossos vereadores têm tentado cumprir com seus deveres, o que é do conhecimento de todos, como sabemos atualmente o problema crucial de Barras continua sendo a recepção dos sinais de televisão, pois em Barras só se recepta um canal de TV, a Globo. Em reunião na Câmara Municipal, já se foi formada uma comissão para estudar e sugerir ao Sr. Prefeito sugestões de melhoria para tal problema. Dentro da bancada do PDS foi estabelecido um acordo de cavalheiros onde o nosso ilustre colega Dr. Arnoldo Junqueira Netto se dispos a lutar de corpo e alma por aquilo que lhe foi confiado contando também com a ajuda de todos os colegas vereadores. No que o nobre vereador se dispos a lutar para que pudesse resolver o grande problema da televisão em Barras. O vereador é um legislador, mas não tem poderes para apresentar projetos que impliquem em gastos, mas sim sugerir ao Sr. Prefeito para que o faça e execute o que for de interesse da coletividade. E afirmo que este é um grande ítem

tos e poderes ao vereador, homem que possui mais contatos e que vê mais de perto as necessidades de seus representados. Atendendo aos anseios de Boavista, o vereador Dr. Arnaldo Junqueira Netto aqui trouxe em caráter experimental uma firma que fez experiência com antena parabólica, o que permite recepção direta dos canais de televisão, via satélite, ou seja, a maneira mais moderna e eficiente do mundo. Para isso todos nós brasileiros pagamos para que fosse posta em órbita o satélite brasileiro com uma trajetória que o permite ficar sobre o Brasil. Essas experiências provaram a eficácia do meio e temos como testemunha todos os presentes. Foi um sucesso total e obtivemos sinais maravilhosos em nossos vídeos. Vejam, meus nobres colegas, a minha decepção ~~de~~ um homem com ideais democráticos. Estive em Boavista no dia 24 próximo passado o diretor do DENTEL, órgão subordinado ao governo de Minas, que simplesmente disse, não é do interesse do governo de Minas e da Globo que se instale em Boavista um aparelho retransmissor via satélite. Devemos continuar com os mesmos e os atuais que são transmissores arcaicos e sem assistência necessária. Quero que todo o povo de Boavista saiba que os esforços foram grandes, esforços estes, feitos pelo vereador Dr. Arnaldo Junqueira Netto e por toda Câmara Municipal de Boavista. Onde está a nova República? O cidadão compra o aparelho televisor por preços altíssimos, paga energia elétrica, dá lucro à Companhia que paga impostos ao Estado e depois se vê tolhido de seus direitos. Não tem opção de escolha do canal de TV, é obrigado a assistir programas da Globo, os quais na maioria são péssimos, por ser essa a única que recebemos em Boavista. Não se pode fazer in-

S.R. em 2ª de abril de 1986 - Vereador Juiel Lopes ao fazer o uso da palavra, disse o Vr. José Santana que não vê nenhum motivo de um funcionário da municipalidade dotado no departamento financeiro da Prefeitura Municipal de Bonas, querer obstruir um pagamento assinado e autorizado pela Câmara Municipal de Bonas, enquanto o Legislativo tem uma verba específica dotada no orçamento para atender as necessidades do próprio Legislativo. A denúncia feita a Casa é gravíssima, é passivo até de sindicância para ver qual é esse funcionário que procedeu daquela maneira, porque de uma forma ou de outra, veio em parte desmoralizar tanto a Câmara Municipal, como também, a Mesa Diretora. Solicitou o vereador, que seja feita uma indagação ao chefe do Executivo, porque o motivo que esse funcionário tratou mau ao cidadão que se dirigiu ao departamento financeiro da municipalidade, afim de receber um pagamento legal em nome da Câmara Municipal e que é devido a empresa para a qual trabalha. Pediu a Mesa para que tomasse as providências. Cabíveis. Ao fazer o uso da palavra, o Vr. Délio Rafael Ribeiro justificou o seu requerimento encaminhado a Mesa, solicitando que seja enviado ofício de agradecimento ao Presidente do Cruzeiro Esporte Clube. Por outro lado comunicou o vereador, que na semana próxima passada esteve em Bonas um técnico da COPAM para fazer uma nova vistoria no Rio dos Mortes, e possivelmente daqui a alguns dias, êle trará ao conhecimento da Casa, novas notícias sôbre o trabalho que

Rio das Mortes, em virtude da poluição ali existente. Ao fazer o uso da palavra, comunicou o Vr. Inaci Bandeira de Souza que irá a Belo Horizonte na próxima terça-feira dia 29, tentar uma audiência com o Presidente do IPSEMG para tratar de assunto relacionado com a agência regional dessa instituição em Barras. Informou que irá com o seu próprio recurso, inclusive, a passagem já estava comprada para a capital mineira. Ao se dirigir ao vereador Geraldo Mesquita Alves, informou o vereador secretário, que o regimento da Casa não permite que dois projetos concedendo títulos de cidadania sejam tramitados simultaneamente e, tão logo seja votado o projeto de Resolução de autoria do Vr. Leonidas de Souza Lima, que "concede essa honraria ao Sargento Milton José Miranda de Abreu", o projeto de Resolução de autoria do Vr. Geraldo Mesquita Alves terá o seu trâmite normal. Ao fazer o uso da palavra pela ordem, disse o Vr. Leonidas de Souza Lima, que a ida da comissão a Belo Horizonte é para tratar de diversos assuntos de interesse dessa comunidade, é uma visita oficial ao senhor governador e nada mais justo, que S. Esa o Sr. Prefeito colocar à disposição do Legislativo, um veículo para se deslocar até Belo Horizonte. Requerimentos encaminhados a Mesa, e deferidos de plano pela Presidência: De autoria do Vr. Leonidas de Souza Lima: ① Que seja enviado ofício ao Sr. Prefeito, congratulando com o mesmo pela pavimentação da Rua Dr. Fernando Haddad, antiga rua do matadouro; ② Que seja enviado ofício ao Sr. Prefeito, solicitando de S. Esa, que seja utilizado o novo sistema de capina no Bairro São Vicente, que está sendo feito em toda a cidade. De autoria do Vr. Décio Rafael Ribeiro: ①

de S. Esa, a capina e limpeza do Bairro Niterói. ② Que seja enviado ofício ao Sr. Prefeito, solicitando seu empenho para que seja concluída a iluminação pública da Rua Jorge Duarte. ③ Que seja enviado ofício ao Presidente do América Futebol Clube, Senhor Afonso Celso Raso, agradecendo a atenção prestada a Associação Olímpica de Barras, quando de sua estada em Belo Horizonte no dia 20 de abril de 1986; ④ Que seja enviado ofício ao Presidente do Cruzeiro Esporte Clube, Senhor Benito Masci, agradecendo a atenção prestada a Associação Olímpica de Barras, quando de sua estada em Belo Horizonte, no dia 20 de abril de 1986. De autoria do Vr. Jeiel Lopes, que seja enviado ofício ao agente da TELEMIG em Barras, solicitando a colocação de um telefone público na Praça Santa Antonia, nas proximidades do Colégio São João Batista, conforme justificativa. Nada mais havendo a tratar, o Presidente determinou para a Ordem do Dia da próxima reunião, em 1ª discussão e votação, o projeto de Resolução que "Concede Diploma, diga, Título de Cidadão Honorário de Barras ao Sargento Militar José Arruda de Abreu", e encerrou a presente reunião, em nome de DEUS.

Sérgio [illegible]
Vice Presidente

Secretário

Sra Vogueira Reis

Sylvio Santos

Geraldo Mesquita Alves.

Ata da primeira reunião do quarto período de reuniões ordinárias da Câmara Municipal de Barras, da sessão Legislativa de mil novecentos e oitenta e seis. Aos cinco dias do mês de maio do ano em curso, reuniram-se na Sala de Reuniões do Legislativo Barrense os seguintes vereadores: Álvaro Eustáquio Pedrosa, Leônidas de Souza Lima, Aldair Ferreira, Ana Nogueira Reis, Lybio Fontes, Geraldo Nesquita Alves, Thadeu de Pádua, Mauro das Graças Silveira, Parcifal de Oliveira Lima, Irani Candido de Souza, Antonio Hamilton de Abreu, Geiel Lopes, Arnoldo Junqueira Netto, José Santana e Décio Rafael Ribeiro. A mesa foi composta pelos titulares respectivamente: Álvaro Eustáquio Pedrosa - presidente; Leônidas de Souza Lima - vice-presidente e Aldair Ferreira - secretário. A ata da reunião anterior, foi aprovada por aqueles vereadores que quiseram subscrevê-la. Na leitura do expediente registrou-se correspondências recebidas: Vereador Roberto Vital - presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, solicita a gentileza de informar à Presidência daquela Egrégia Câmara, se, atualmente, existe algum vereador evangélico no exercício de seu mandato nessa Egrégia Casa Legislativa. Solicita dessa Presidência, remeter o nome e endereço de tais vereadores, para manter os primeiros contatos para a realização